

**COMPARAÇÃO ENTRE UM TESTE IMUNOCROMATOGRÁFICO E A  
ELETROFORESE EM GEL DE POLIACRILAMIDA-PAGE, PARA  
DIAGNÓSTICO DE ROTAVÍRUS**

SILVA, Tamaira Barbosa<sup>1,2</sup>; ARAÚJO, Nayana Hayss<sup>1,2</sup>; CAMPOS, Dara Nayanne Martins<sup>1,2</sup>; MATOS, Najla Benevides<sup>1</sup>; SOARES, Leidiane Amorim<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, CEPEM, FIOCRUZ-RO.

<sup>2</sup>Centro Universitário São Lucas (UNISL), Porto Velho, RO, Brasil.  
Email:tamaira\_barbosa@hotmail.com

**Introdução.** O Rotavírus (RV), é um agente viral causador de doenças diarréicas aguda principalmente em crianças menores de 5 anos de idade. Estima-se que a cada ano são registrados 130 milhões de casos de diarreia por Rotavírus e 453 mil crianças morrem em virtude da diarreia. Atualmente, existem diferentes métodos para identificação de RV, porém faltam estudos que comprovem a eficácia de tais métodos. Dentre os métodos existentes, destacam-se os testes imunocromatográficos, que é baseada na formação do complexo antígeno-anticorpo, utilizando anticorpo monoclonal anti VP6A e a utilização da eletroforese em gel de poliacrilamida (PAGE), que detecta os 11 segmentos do Rotavírus a partir do RNA viral. Devido ao grande número dos testes comerciais disponíveis, torna-se necessária a indicação do mais adequado. **Objetivo:** Tem como objetivo avaliar o desempenho do teste imunocromatográfico Coris Bioconcept Combi-Strip, frente à análise da Eletroforese em Gel de Poliacrilamida (PAGE). **Materiais e métodos:** Foram coletadas amostras de fezes por evacuações espontâneas e acondicionadas em frasco coletor e/ou fraldas descartáveis, onde foram mantidas e transportadas sob refrigeração. Após análises feitas no laboratório de Microbiologia CEPEM-Fiocruz, no qual primeiramente foram feitas suspensões fecais por Tris cálcio, e posterior submissão ao teste imunocromatográfico Coris BioConcep Combi-Strip e a técnica de extração de RNA viral para serem aplicadas no PAGE. **Resultados e discussão:** Foram coletadas 81 amostras diarréicas, e todas foram testadas para RV. A partir das análises do PAGE foi possível observar que 23% (28/81) apresentaram bandas compatíveis e características de Rotavírus, enquanto que a imunocromatografia detectou 8% (9/81). De acordo com esses resultados, foi possível perceber que a metodologia para determinação do RV por PAGE, mostrou maior eficácia, enquanto que o teste imunocromatográfico demonstrou menor taxa de detecção para RV. Pode-se concluir que o PAGE oferece melhor resultado que o teste imunocromatográfico, porém o PAGE é mais comumente utilizado em laboratórios de pesquisas, pelo fato de ser mais dispendioso e demorado, enquanto o teste imunocromatográfico apresenta vantagem de ser rápido e simples. **Conclusão:** Os resultados mostraram que a PAGE foi o melhor método para identificação de RV. Sugerindo que sejam realizadas pesquisas para melhoria dos testes imunocromatográficos para fins de diagnósticos laboratoriais, já que a PAGE é mais restrita a laboratórios de pesquisa.



# II Simpósio Regional de Ciência e Tecnologia e Inovação da Amazônia Occidental

**Palavras-chave:** Imunocromatografia, Rotavírus, PAGE.

**Apoio:** CNPq-PIBIC-FIOCRUZ-RO-CEPEM.